



PREFEITURA DE CARAPICUÍBA/SP

Crevim está em novo endereço para melhor atender às mulheres vítimas de violência

Secretarias: Mulher, Assistência Social e Cidadania

Data de Publicação: 9 de agosto de 2017

Em mais uma ação para melhorar o atendimento dos serviços prestados aos munícipes, a Prefeitura de Carapicuíba alterou o local do Crevim (Centro de Referência de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher). Agora, o Centro está atendendo na Av. Tâmará, 283, Centro.

A mudança foi necessária porque o serviço de atendimento especializado à mulher vítima de violência, de acordo com a Resolução nº 109 de 11/11/2009 do Conselho Nacional de Assistência Social, deve estar atrelado ao CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social.

Segundo a secretária de Assistência Social “O Crevim deve ser visto e respeitado como política pública de direito do cidadão e dever do Estado (município) e não como política de governo, na forma como estava implantado. Isso significa que o Crevim passa a ser um serviço essencial a população e ganha forma técnica/operacional inovadora”.

Melhorias no atendimento

Neste ano o Crevim passou a ter financiamento público do Governo Federal, subsidiando o próprio aluguel, pagamento de funcionários, entre outras autonomias. Ganha um advogado para orientação jurídica, assistentes sociais e pedagogo para acolhida das mulheres e familiares que necessitam de atendimento humanizado.

Outra melhoria do Crevim é a autonomia técnica com a garantia de um veículo específico e diário para atender as demandas de visitas domiciliares e intervenções emergentes.



PREFEITURA DE CARAPICUÍBA/SP

O mais inovador é que serão oferecidos cursos de geração de renda como manicure e panificação para mulheres vitimizadas, proporcionando a possibilidade de autonomia financeira, auxiliando na superação e interrupção do ciclo de violência.

Gestão técnica

É importante lembrar que na gestão anterior, o Crevim já foi vinculado à Secretaria de Saúde e à Secretaria de Governo, porém a visão específica das pastas não colaboraram com o atendimento integral visto que a violência carrega aspectos sociais e familiares e precisa ser vista como um todo, incluindo a visão do território que a família reside, que a política de Assistência Social prevê.

Projetos para atendimento ao agressor, previsto na Lei Maria da Penha, já estão sendo viabilizados e estudados em parceria com a Delegacia de Defesa da Mulher – DDM.

O Crevim funciona de segunda a sexta-feira das 8 às 17 horas e o telefone é (11) 4184-6025.

11 anos da Lei Maria da Penha

O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e a Prefeitura de Carapicuíba realizaram na segunda-feira (7) o 1º Ciclo de Palestras sobre a Lei Maria da Penha e seus Atores na Rede de Atendimento. O evento em comemoração aos 11 anos da Lei 11.340/06 aconteceu no auditório da Estácio FNC.

As palestras foram ministradas pela Dra. Kelly Fernandes de Moraes, delegada titular da Delegacia de Defesa da Mulher de Carapicuíba, o juiz Mario Rubens Assunção, o Cabo C. Ricardo do 33º Batalhão da Polícia Militar, a professora Marcia Longo e a secretária-adjunta do Trabalho Sônia Guilherme.

A usuária do Crevim Jane, vítima de violência doméstica, deu depoimento sobre a questão e incentivou as mulheres



PREFEITURA DE CARAPICUÍBA/SP

que passam por essa situação a denunciarem o agressor e buscarem ajuda.

Também participaram do evento o prefeito e a vice-prefeita, a secretária de Assistência Social, o presidente da Câmara Ronaldo Souza.